

INTEGRAÇÃO

SINDIPEÇAS ASSUME LIDERANÇA DO MERCOPARTS

Paulo Butori, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), assume pela segunda vez a presidência do Conselho de Fabricantes de Autopeças do Mercosul (Mercoparts), entidade criada em 2004 pelas quatro entidades que representam o setor de autopeças no Mercosul. São elas, além do Sindipeças, Afac, Associação de Fábricas Argentinas de Componentes; Capafam, Câmara Paraguai de Fabricantes de Autopeças e Motopeças; e CFCA, Câmara de Fabricantes de Componentes Automotores do Uruguai.

Os objetivos da entidade são promover os interesses gerais do setor de autopeças, em harmonia com os outros elos da cadeia de produção automotiva; estimular os processos de complementação industrial entre os fabricantes do Mercosul; fornecer informações

aos governos para promover a correção ou eliminação de fatores que prejudiquem a competitividade das indústrias representadas; facilitar a integração de entidades representantes do setor de autopeças, particularmente na América Latina; prover informações e acompanhar os governos da região nas negociações internacionais do Mercosul com outros blocos econômicos.

Butori foi o primeiro presidente do Mercoparts, seguido por Rodolfo Achille, da Afac. Seu trabalho, nos próximos dois anos, tem como metas principais cooperar com os governos para eliminar as assimetrias de política industrial entre os países-membros, unificar normas técnicas para as autopeças, criar parâmetros comuns para regulamentar a importação de peças remanufaturadas e harmonizar as desigualdades entre os países do bloco acerca da entrada em vigor das normas ambientais européias. "Nossa enti-

dade cresceu e conquistou o respeito de outros países. Pensamos e agimos como um só corpo, e, apesar de nossas naturais diferenças, enfrentamos desafios semelhantes e podemos nos preparar melhor se estivermos unidos", diz Butori.



Butori assina Ata de Posse, ao lado do ex-presidente Rodolfo Achille, em cerimônia no Sindipeças, no início de outubro

CARRO 100%



MANUTENÇÃO PREVENTIVA
QUEM TEM CHEGA BEM

CAMINHÃO 100%



MANUTENÇÃO PREVENTIVA
QUEM TEM CHEGA BEM

Mais informações sobre o projeto Carro 100% e Caminhão 100% em www.carro100.com.br

PUBLICAÇÃO

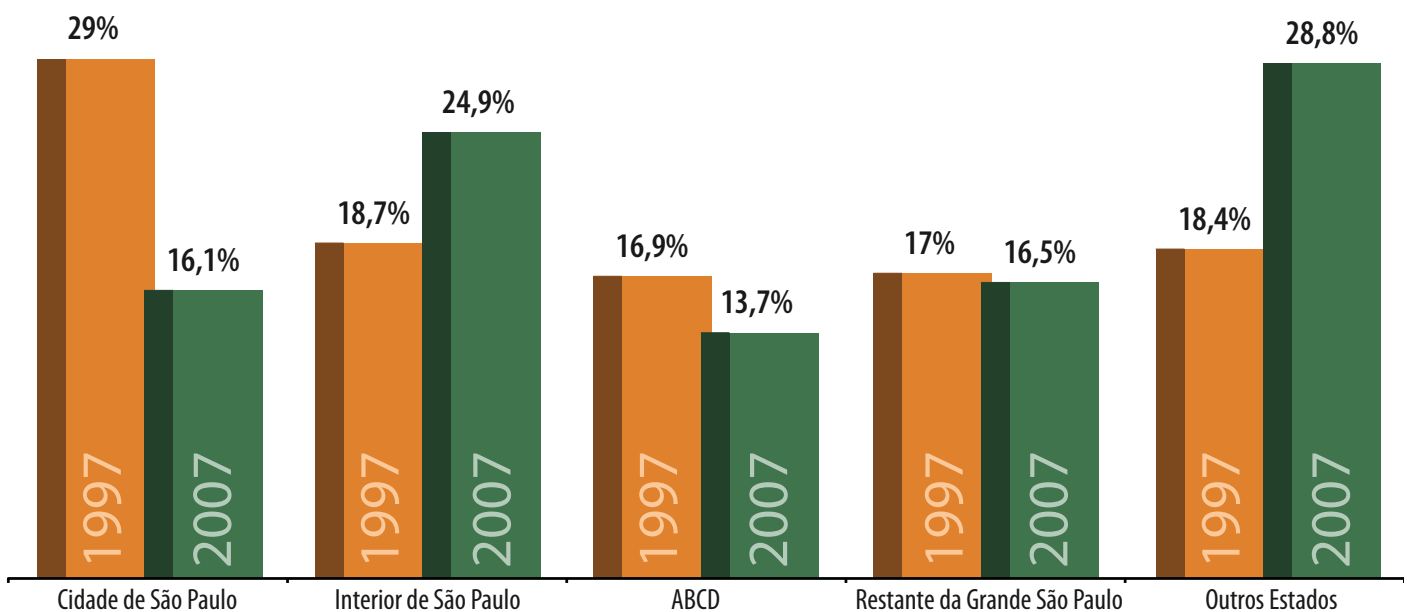
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO SETOR

Nos últimos anos, a localização das indústrias de autopeças, antes fortemente concentrada no Estado de São Paulo, modificou-se substancialmente e o setor teve sua abrangência nacional ampliada. Em 1997, dos 502 associados do Sindipeças, 81,6% estavam sediados em solo paulista. Dez anos depois, das

485 empresas então representadas pela entidade, apenas 71,2% permaneciam no mesmo Estado. A cidade de São Paulo, especificamente, também sofreu redução na quantidade de empresas, passando de 29% para 16,1%.

A distribuição geográfica dos empregados acompanhou o processo. Em 1997,

24,1% trabalhavam em empresas de fora do Estado de São Paulo. No ano passado, esse percentual havia subido para 30,1%. Outras informações estatísticas do setor de autopeças podem ser consultadas no *Desempenho do Setor de Autopeças* de 2008, em www.sindipecas.org.br.



Fonte: 502 empresas associadas em 1997 e 485 em 2007

1. Interior de São Paulo refere-se aos municípios de Campinas, Limeira, Jundiá, Sorocaba e São José dos Campos, entre outros.

2. ABCD refere-se, respectivamente, às cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema.

3. Restante da Grande São Paulo refere-se aos municípios de Guarulhos, Osasco, Mauá e Mogi das Cruzes, entre outros.

4. Outros Estados são Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Pernambuco, Ceará e Amazonas.



A VEZ DOS PESADOS

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge (ao centro), participou da abertura oficial da primeira edição da Automec Pesados & Comerciais, que ocorreu em São Paulo, de 7 a 11 de outubro. Paulo Butori, presidente do Sindipeças, está à direita na foto.

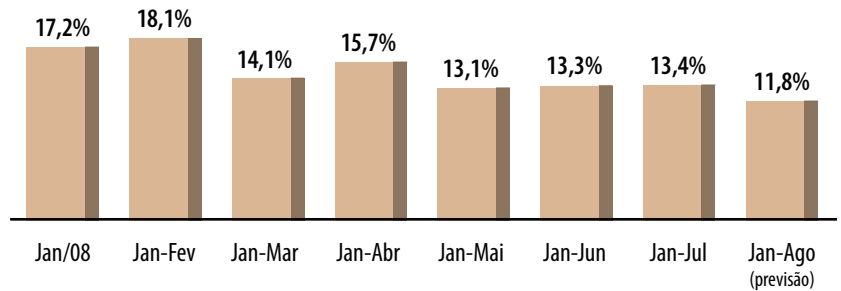


DESEMPENHO NACIONAL

O faturamento acumulado das autopeças de janeiro a agosto, em reais deflacionados, cresceu 11,8% sobre o de igual período de 2007, segundo levantamento feito com 95 empresas que representam 41% das vendas do setor. O principal segmento de mercado foram montadoras, com participação de 70% nas vendas, seguido por exportação, 13%, reposição, 12%, e intersetorial (um fabricante de autopeças vendendo para outro), 5%. O consumo de energia elétrica aumentou 5,8%. A diferença entre esse percentual e o de subida de faturamento deve-se ao fato de que há outras matrizes energéticas utilizadas. O número de empregados, crescente, passou de 230,6 mil em julho para 231,6 mil no mês seguinte. Veja a evolução dos indicadores nos gráficos.

FATURAMENTO (acumulado)

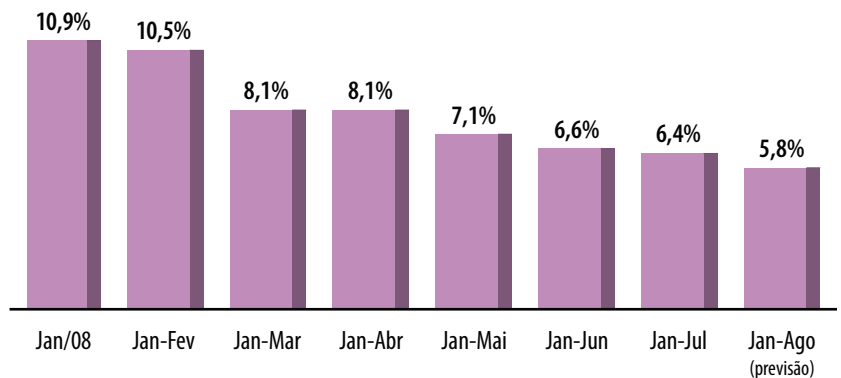
(2008 comparado a 2007)



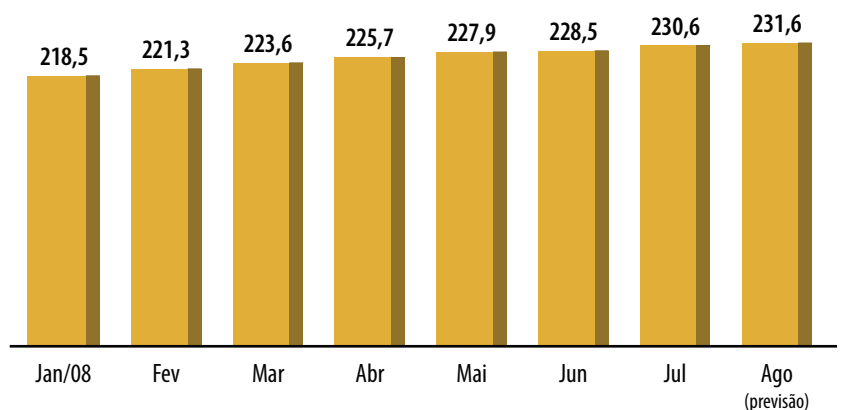
Faturamento em reais deflacionado pela coluna 16 da FGV e pelo dólar médio (exportação)

ENERGIA ELÉTRICA (acumulado)

(2008 comparado a 2007)



EMPREGOS (em milhares)



COMÉRCIO EXTERIOR

DÉFICIT NÃO PÁRA DE CRESCER

As exportações brasileiras de autopeças de janeiro a agosto, para 169 países, cresceram 17,83% e totalizaram US\$ 7 bilhões. No entanto as importações, de 121 países, saltaram quase 43%, chegando a US\$ 8,4 bilhões. O déficit no período foi de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão. Com esses resultados, o Sindipeças reviu outra vez a previsão de déficit comercial em 2008, agora estimado em US\$ 2,2 bilhões. Mais informações em www.sindipecas.org.br, área de Economia, menu Balança Comercial, em Resumo.

EXPORTAÇÃO DE AUTOPEÇAS (JAN-AGO/2008 SOBRE JAN-AGO/2007)					
Fonte: MDIC/Secex/Depla. Exportação direta e indireta, valores em US\$ FOB					
Ordem	País	2007	2008	Var. (%) 08/07	Part. (%) 2008
1	Argentina	1.330.539.805	1.951.286.526	46,65	28,05
2	Estados Unidos	1.345.003.045	1.272.587.478	-5,38	18,29
3	Alemanha	509.084.515	615.450.507	20,89	8,85
4	México	482.704.249	549.201.739	13,78	7,89
5	Venezuela	289.926.849	274.852.551	-5,20	3,95
6	África do Sul	220.239.933	223.062.242	1,28	3,21
7	Itália	123.837.435	160.969.475	29,98	2,31
8	França	131.204.197	153.953.626	17,34	2,21
9	Reino Unido	179.933.496	136.196.162	-24,31	1,96
10	Chile	113.975.238	136.040.369	19,36	1,96
11	Países Baixos	78.298.644	105.014.087	34,12	1,51
12	China	106.988.494	103.661.005	-3,11	1,49
13	Peru	57.378.207	86.952.650	51,54	1,25
14	Colômbia	96.332.848	81.718.552	-15,17	1,17
15	Polônia	40.534.856	81.561.533	101,21	1,17
16	Uruguai	54.176.549	81.492.424	50,42	1,17
17	Suécia	61.813.443	81.469.164	31,80	1,17
18	Paraguai	45.646.424	78.366.881	71,68	1,13
19	Bélgica	45.434.858	70.964.374	56,19	1,02
20	Espanha	52.415.093	54.583.560	4,14	0,78
20 principais países (2008)		5.365.468.178	6.299.384.905	17,41	90,54
Outros 149 países		538.911.880	658.034.904	22,10	9,46
Total de 169 países		5.904.380.058	6.957.419.809	17,83	100,00

IMPORTAÇÃO DE AUTOPEÇAS (JAN-AGO/2008 SOBRE JAN-AGO/2007)					
Fonte: MDIC/Secex/Depla/MF-SRF. Valores em US\$ FOB					
Ordem	País	2007	2008	Var. (%) 08/07	Part. (%) 2008
1	Alemanha	1.070.393.594	1.659.138.905	55,00	19,70
2	Japão	843.703.823	1.204.115.499	42,72	14,30
3	Estados Unidos	819.022.425	1.001.813.281	22,32	11,90
4	Argentina	653.302.908	844.254.092	29,23	10,03
5	França	506.035.971	626.195.806	23,75	7,44
6	Itália	357.081.666	616.828.405	72,74	7,32
7	China	213.103.129	388.629.431	82,37	4,62
8	Suécia	247.765.478	328.054.694	32,41	3,90
9	Tailândia	116.496.280	213.207.308	83,02	2,53
10	Espanha	148.815.946	189.875.351	27,59	2,25
11	México	111.643.423	157.182.773	40,79	1,87
12	Reino Unido	149.325.721	157.057.604	5,18	1,87
13	República Tcheca	91.055.943	106.535.329	17,00	1,27
14	Coréia do Sul	37.622.441	85.520.604	127,31	1,02
15	Suíça	75.698.617	85.420.652	12,84	1,01
16	África do Sul	22.178.199	55.217.988	148,97	0,66
17	Índia	31.995.418	55.139.075	72,33	0,65
18	Turquia	31.281.954	51.938.298	66,03	0,62
19	Indonésia	32.298.854	49.368.769	52,85	0,59
20	Bélgica	33.941.717	49.199.899	44,95	0,58
20 principais países (2008)		5.592.763.507	7.924.693.763	41,70	94,11
Outros 101 países		303.510.010	496.287.042	63,52	5,89
Total de 121 países		5.896.273.517	8.420.980.805	42,82	100,00

SALDO DA BALANÇA NO PERÍODO (US\$)

8.106.541 (2007)

-1.463.560.996 (2008)

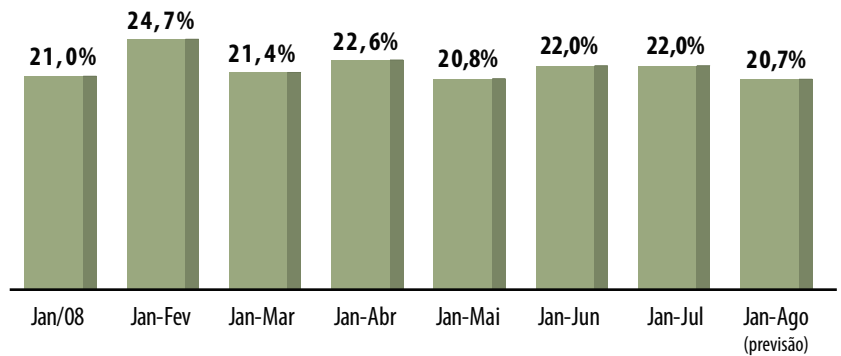


CRESCIMENTO EM MINAS

Dados preliminares de pesquisa feita com 25 empresas responsáveis por 41% do faturamento da indústria de autopeças no Estado de Minas Gerais indicam crescimento, em reais deflacionados, de 20,7% no período de janeiro a agosto. As vendas para o segmento das montadoras responderam por 88% do total. O consumo de energia elétrica subiu 11,3%. O número de empregados em agosto subiu pouco sobre o de julho: de 50,7 mil para 50,9 mil. Confira nos gráficos.

FATURAMENTO (acumulado)

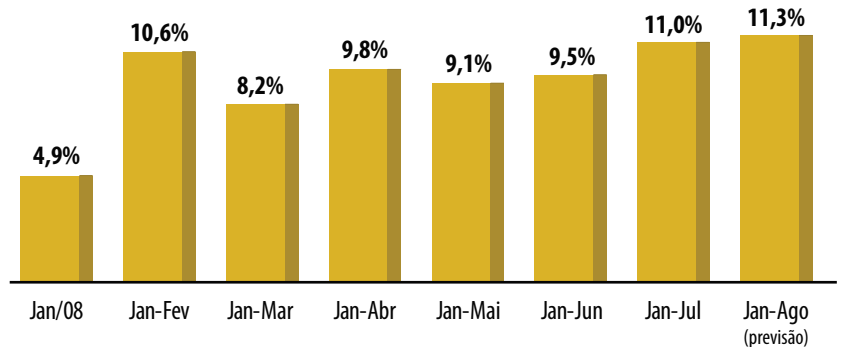
(2008 comparado a 2007)



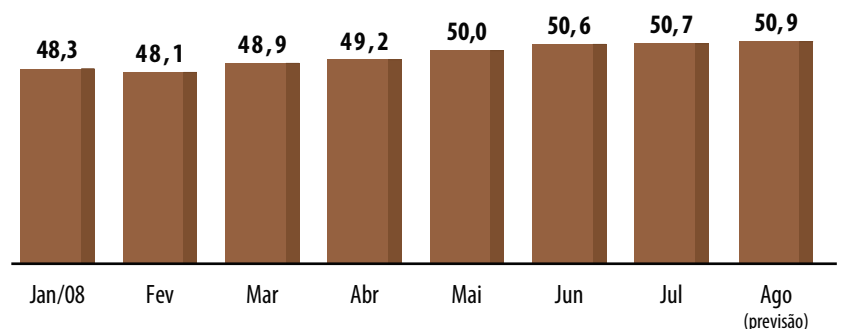
Faturamento em reais deflacionado pela coluna 16 da FGV e pelo dólar médio (exportação)

ENERGIA ELÉTRICA (acumulado)

(2008 comparado a 2007)



EMPREGOS (em milhares)



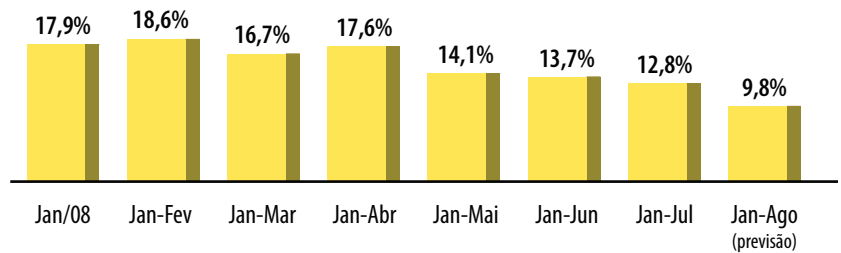


NÚMEROS DO PARANÁ

As vendas do setor de autopeças no Paraná, de janeiro a agosto, em reais deflacionados, cresceram 9,8% sobre iguais meses de 2007, de acordo com levantamento preliminar feito com oito empresas que respondem por 42% do faturamento no Estado. As montadoras representaram 88% dos negócios. O consumo de energia elétrica cresceu 9,8% no período. A quantidade de empregos diretos manteve-se em 10,8 mil de junho a agosto. Acompanhe nos gráficos.

FATURAMENTO (acumulado)

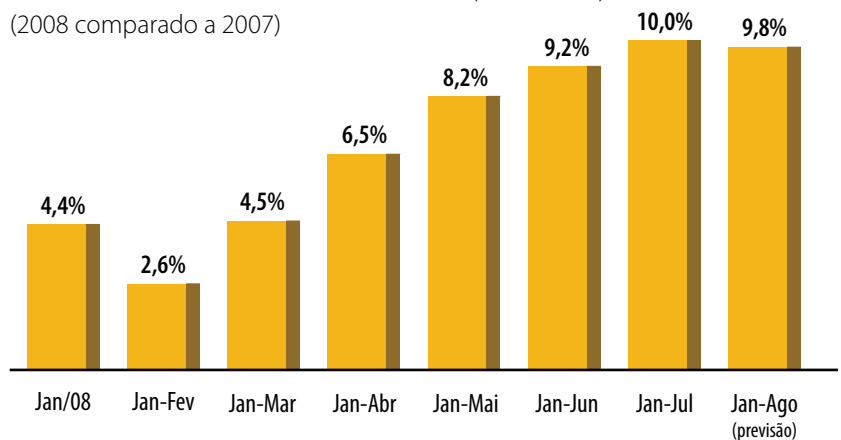
(2008 comparado a 2007)



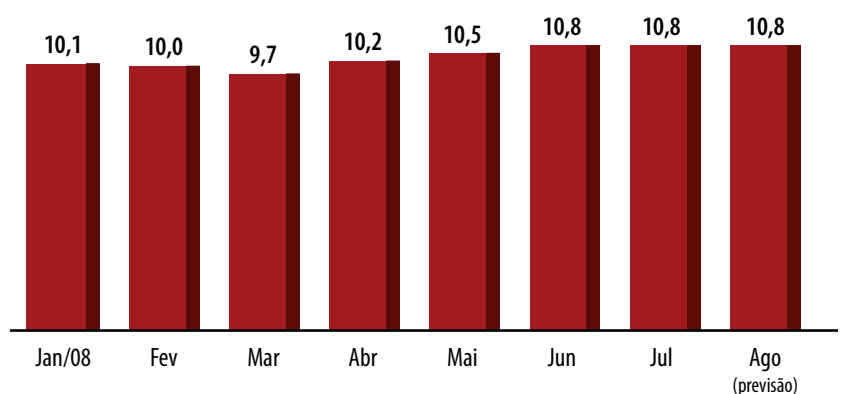
Faturamento em reais deflacionado pela coluna 16 da FGV e pelo dólar médio (exportação)

ENERGIA ELÉTRICA (acumulado)

(2008 comparado a 2007)



EMPREGOS (em milhares)



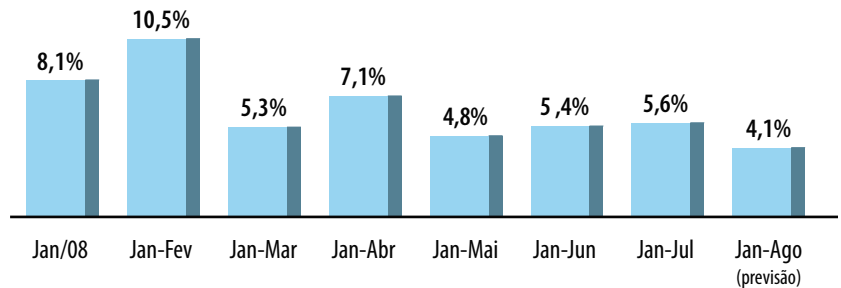


RESULTADO GAÚCHO

As vendas dos fabricantes de autopeças instalados no Rio Grande do Sul, em reais deflacionados, cresceram 4,1% no acumulado de janeiro a agosto, segundo dados preliminares de nove empresas que respondem por 84% do faturamento no Estado. Exatos 63% dos negócios foram fechados com montadoras. O consumo de energia elétrica cresceu 5,1%. A quantidade de trabalhadores manteve-se em 12,2 mil nos meses de julho e agosto.

FATURAMENTO (acumulado)

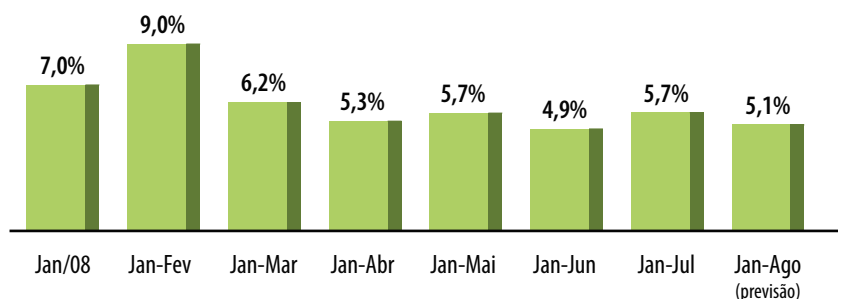
(2008 comparado a 2007)



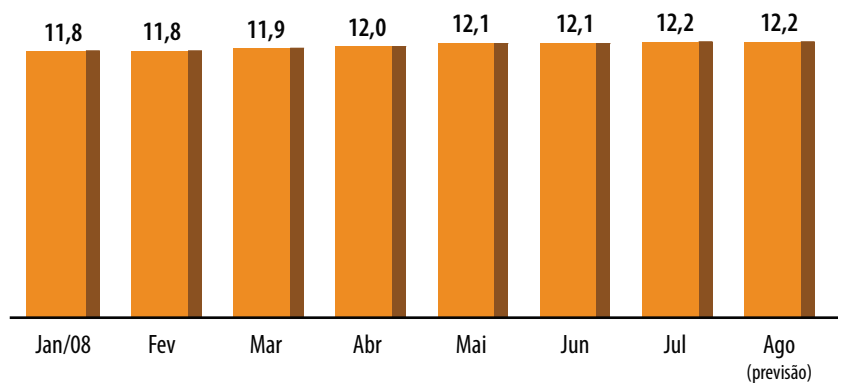
Faturamento em reais deflacionado pela coluna 16 da FGV e pelo dólar médio (exportação)

ENERGIA ELÉTRICA (acumulado)

(2008 comparado a 2007)



EMPREGOS (em milhares)



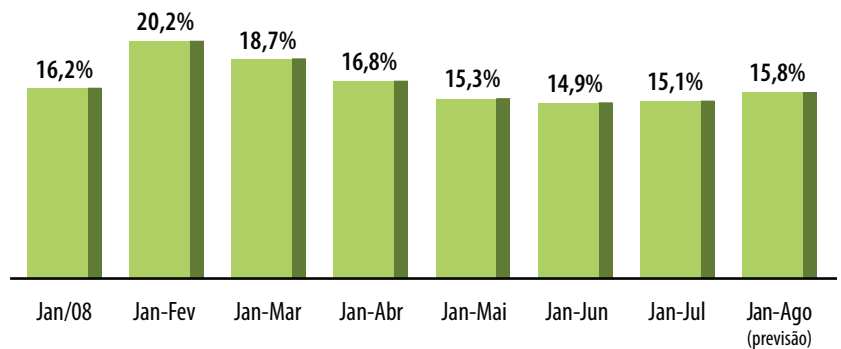


NÚMEROS EM SANTA CATARINA

O faturamento do setor em Santa Catarina no período de janeiro a agosto, em reais deflacionados, cresceu 15,8% sobre iguais meses de 2007, de acordo com dados preliminares levantados com nove empresas que representam 28% das vendas no Estado. As montadoras responderam por 36% do total. O consumo de energia elétrica aumentou 10,8%. O número de empregados em julho e agosto foi o mesmo: 15,2 mil.

FATURAMENTO (acumulado)

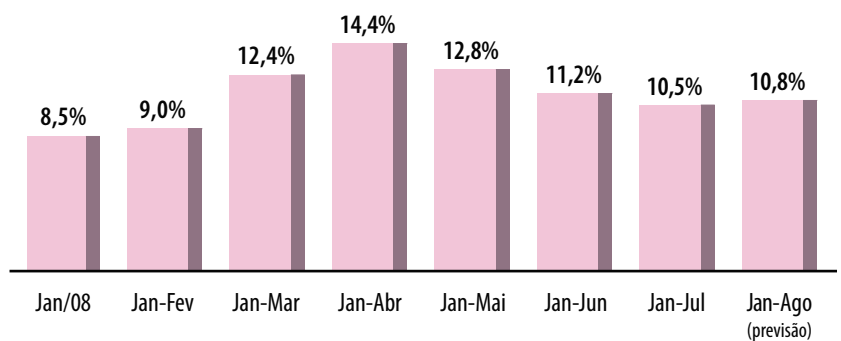
(2008 comparado a 2007)



Faturamento em reais deflacionado pela coluna 16 da FGV e pelo dólar médio (exportação)

ENERGIA ELÉTRICA (acumulado)

(2008 comparado a 2007)



EMPREGOS (em milhares)

